

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 26/11/2014 - Edição 1171

### Em mais uma de suas práticas antissindicais, Prosegur mira o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas



UNI e CNTV protestam no Peru contra os desmandos que a Prosegur vem realizando em toda América Latina

Depois de todas as maldades na Colômbia e no Peru neste ano e das mais de 300 demissões de grevistas no ano passado no Paraguai, a Prosegur mira sua garras contra o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas e inicia uma campanha aberta contra a entidade. Desde a semana passada, prepostos da empresa passam nos postos para recolher assinaturas dos vigilantes num tal “termo de autorização de desconto da contribuição associativa sindical”, que é, na prática, um pedido de desfiliação ao Sindicato.

No dito texto, o trabalhador é instado a optar um NÃO AUTORIZO ou SIM AUTORIZO o desconto da mensalidade associativa sindical.

Só faltou a empresa oferecer um bônus, propina ou luva como fez contra o Sindicato da Colômbia.

Qual foi o motivo da ira da empresa contra o Sindicato?

Combater a contratação de vigilantes como horistas, que no fim do mês recebe salários de R\$ 300 a R\$ 500. Tal prática foi iniciada pela empresa com vários instrumentos de assédio aos trabalhadores e campanhas para colocá-los, sempre, contra o Sindicato. Este tipo de contratação

é fraude trabalhista.

Dizem que quem carrega a maldade como marca da sua personalidade, por mais que jure cura ou tente escondê-la, provocado ou não, o monstro sempre lembra. Ele acordou de vez e agora mira na destruição do Sindicato não dócil, não domesticado.

A CNTV e sua 12ª Conferência Nacional dos Vigilantes denuncia mais este ataque da Prosegur contra os trabalhadores e seus Sindicatos, solidariza-se com o combativo Sindicato de Alagoas e deixa bem claro para a Prosegur: “mexeu com um, mexeu com todos”. A briga dos alagoanos é a de todos os Sindicatos e vigilantes brasileiros.

De pronto vamos levar a denúncia para todos os fóruns e espaços nacionais e internacionais.

**BASTA DE PRATICAS ANTISSINDICAIS E DOS ATAQUES DA PROSEGUR AOS DIREITOS E CONQUISTAS DOS TRABALHADORES.**

Fonte: CNTV

# Justiça alagoana reintegra dirigente sindical demitido pela Prosegur



Sindivigilantes/AL protesta em frente à Prosegur por mais segurança e contra assédio no local de trabalho

O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas conseguiu, por meio de ação judicial, a reintegração de Roney Mendes, dirigente sindical demitido pela Prosegur em 19 de fevereiro deste ano. O juiz titular da Vara do

Trabalho de Santana do Ipanema, Dr. Henrique Costa Cavalcante, concedeu liminar determinando o retorno do vigilante ao trabalho. A decisão foi proferida em 18 de novembro.

A diretoria do Sindicato acredita que a demissão do dirigente sindical tenha sido motivada pela interferência de Mendes durante uma reunião em Arapiraca, interior do estado. Alguns trabalhadores se deslocaram para a cidade, a fim de realizarem exame periódico, porém, não receberam almoço ou passagem. O dirigente reivindicou que a empresa fornecesse as condições necessárias para que os vigilantes participassem da atividade e, por isso, teria sido demitido.

Para o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas e secretário de Assuntos de Transporte de Valores da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Cícero Ferreira, a decisão a favor do trabalhador é mais uma vitória da entidade e contra as práticas antissindiais da Prosegur. “Conseguimos vencer e a injustiça cometida contra o nosso companheiro está sendo corrigida. É com a luta que a organização dos trabalhadores se fortalece”, comemora Ferreira.

Fonte: CNTV

## Cerca de 500 vigilantes realizam protesto e fecham rua no Centro de Vitória

A categoria reivindica o pagamento de salários atrasados após o fechamento de uma empresa que prestava serviços à Prefeitura de Vitória. Segundo os trabalhadores, muitos estão passando dificuldades.



Foto: Divulgação

Um grupo com cerca de 500 vigilantes realizaram uma manifestação na Rua Graciano Neves, Centro de Vitória, na manhã desta terça-feira (25). A pista

foi completamente interditada. Os vigilantes caminharam até a Prefeitura de Vitória com a intenção de conversar com algum representante. De acordo com o vigilante Paulo Roberto, a categoria reivindica acerto salarial.

“Uma empresa que prestava serviços para a prefeitura fechou. A prefeitura assumiu o compromisso de realizar o nosso pagamento. Não recebemos o salário do mês passado, férias, 13º, nada. Tivemos uma reunião na última semana e foi firmado um compromisso. A prefeitura se comprometeu a depositar em juízo os valores na segunda-feira (24), mas até agora não caiu nada na conta”, afirma.

Segundo o profissional, colegas passam necessidade financeira e correm o risco de serem despejados. “Vários colegas pagam pensão e não estão conseguindo com a falta de dinheiro. Amigos pagam aluguel e correm o risco de perderem o lar, pois não entra o dinheiro para quitar as dívidas. Existem colegas que só não estão passando fome, graças ao grupo, que se reúne e compra cesta básica”, desabafou.

De acordo com a categoria, a prefeitura prometeu manter os trabalhadores empregados, mas uma nova empresa assumiu os serviços e demitiu cerca de 30% dos vigilantes.

Fonte: Folha Vitória

# Vigilantes de Campina Grande (PB) comemoram lei municipal que garante a instalação de plataformas de segurança



Leis neste sentido são reivindicações antigas da CNTV e de vigilantes de todo o país. Campina Grande deu um grande passo pela segurança da categoria.

Os vigilantes de Campina Grande contarão com um importante equipamento para reforço da sua segurança dos locais onde trabalham. Trata-se da Lei 5.554/2014, de autoria do vereador Alexandre do Sindicato (PROS), que estabelece a obrigatoriedade de instalação de estrutura de proteção para estes trabalhadores em estabelecimentos privados da cidade. A estrutura, de acordo com a matéria, é uma espécie de plataforma, que traz mais segurança para os vigilantes.

Na manhã desta segunda-feira, 24, Alexandre esteve na sede do Sindvigilantes-CG, no bairro da Liberdade. A reunião foi para tratar do cumprimento da lei. Sancionada em abril pelo prefeito Romero Rodrigues, o texto prevê prazo de 120 dias para adequação pelas empresas, que se esgotou, portanto, em outubro. Ficou decidido que será realizada uma audiência pública na

Câmara Municipal, em data a ser agendada, reunindo representantes dos vigilantes, empresas do segmento e Ministério Público do Trabalho.

Como as empresas não foram notificadas oficialmente, a intenção é promover essa discussão durante uma audiência pública, para que a lei possa ser colocada em prática o quanto antes. Conversamos com os vigilantes e, além da questão da plataforma, iremos tratar posteriormente de outras possibilidades de reforço da segurança no cotidiano do trabalho destes profissionais, explicou Alexandre do Sindicato.

O presidente do Sindvigilantes-CG, Edimir Bernardo, comemorou a criação da lei, que classificou como muito boa, e disse que a categoria vai lutar pelo seu cumprimento. Com essa plataforma, o vigilante passa a ter maior proteção. Se ele tem proteção adequada, pode oferecer melhor proteção. Do contrário, se

está vulnerável, todos a sua volta estão também vulneráveis. Então, essa estrutura vem a ser importante não apenas para o vigilante, mas para o local onde ele atua e as pessoas que ali estão, avaliou.

Ao apresentar o projeto, agora convertido em lei, Alexandre do Sindicato pontuou que tal equipamento simples e de pequeno custo, uma plataforma de onde os seguranças poderão visualizar melhor o ambiente e, sobretudo, ficar menos expostos a atentados covardes, como os que assistimos nos últimos meses, é uma possibilidade que deve ser considerada como mais um elemento paliativo que se torna relevante ao permitir uma maior condição de defesa por parte dos profissionais da segurança privada.

Fonte: Rede de Notícias

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)

email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF